

## Soneto ao Árcade França

Bocage

No canto de um venal salão de dança,  
Ao som de uma rebeca desgrudada,  
Olhos em alvo, a porra arrebitada,  
Bocage, o folgazão, rostia o França:

Este, com mogigangas de criança,  
Com a mão pelos ovos encrespada,  
Brandia sobre a roxa fronte alçada  
Do assanhado porraz, que quer lambança:

Veterana se faz a mão bisonha;  
Tanto a tempo meneia, e sua o bicho,  
Que em Bocage o tesão vence a vergonha:

Quis vir-me por luxúria, ou por capricho;  
Mas em vez de acudir-lhe alva langonha  
Rebenta-lhe do cu merdoso esguicho.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

